

## DESEMPENHO DE NOVILHOS DE CORTE DA RAÇA NELORE CASTRADOS EM DIFERENTES IDADES

Pinheiro, Luciano Vaz<sup>1</sup>; Banys, Vera Lúcia<sup>2</sup>; Soares, Leonardo<sup>3</sup>; Teixeira, Guilherme Gonçalves<sup>4</sup>; Oliveira, Fernando Augusto de Souza<sup>4</sup>

Sistemas de produção baseados em bovinos inteiros ou castrados constituem manejo que ajuda a definir a qualidade do produto final. Assim, a castração é uma prática adotada com muita frequência na engorda de bovinos machos de raças de corte para garantir o melhor acabamento da carcaça e facilitar o manejo do rebanho. Os frigoríficos, quase sempre, exigem a castração e aplicam deságio nas carcaças dos animais inteiros o que acaba forçando os pecuaristas a castrarem seus animais, mesmo sabendo que a prática reduz a eficiência de engorda aumentando assim, o custo de produção. Torna-se, portanto, necessário o estudo de um sistema comparativo de engorda de bovinos inteiros e castrados com o acabamento de carcaça exigido pelos frigoríficos, evitando o deságio. Objetivou-se neste ensaio o desempenho de novilhos de corte da raça Nelore castrados em diferentes idades. Cento e trinta e cinco animais foram blocados por peso e alocados em três tratamentos: T1 (n=45): animais inteiros – testemunha, T2 (n=45): castrados à desmama e T3 (n=45) castrados aos 15 meses. Os animais foram mantidos em regime de pasto com predominância de Braquiária (*Brachiaria decumbes*), na fazenda Vitória, no município de Alfenas. Foram manejados e pesados a cada 28 dias por 16 meses através do método de fita, para a avaliação do ganho em peso, ganho em peso diário e peso final. Realizou-se a análise estatística dos dados pelo pacote SAS e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade. Obteveram-se os seguintes resultados: peso final, em kg, T1=293,33; T2=286,80 e T3=290,00; ganho em peso, em kg, T1=146,56; T2=140,44 e T3=143,16; ganho em peso diário, em kg, T1=0,212; T2= 0,203 e T3=0,207. Os tratamentos não diferiram estatisticamente entre si ( $p>0,05$ ), porém os animais do tratamento 1 (inteiros) apresentaram tendência de superioridade. Desta forma, concluiu-se que além da eficiência de engorda a não castração elimina riscos e pode reduzir o custo de produção.

Palavras-chaves: 1) Ganho em peso; 2) Castração; 3) Deságio

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Zootecnia – 6º Período – Bolsista do PROBIC/UNIFENAS

<sup>2</sup> Orientadora – Faculdade de Zootecnia

<sup>3</sup> Mestrando em Nutrição de Ruminantes da UFLA

<sup>4</sup> Acadêmicos do Curso de Zootecnia - 8º Período.

Fonte financiadora: UNIFENAS